

PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO PRECONCEITO ÉTNICO-RACIAL EM DUAS TURMAS DO PRÉ II

Jamile Ribeiro de Sena*
Fernanda dos Santos Almeida**

A literatura se constitui com caráter infantil somente no século XVII, período em que a criança passou a ser vista como um ser de direitos, e que em consequência disso merecia uma educação diferenciada da que era atribuída aos adultos. Os primeiros livros destinados ao público infantil possuíam um caráter pedagógico e eram utilizados como forma de pregar a moral e reforçar os valores vigentes. Em meio à contemporaneidade, a literatura infantil, ainda pode ser utilizada de forma educacional, visando abordar questões sociais que permeiam o ambiente escolar, mas agora, de maneira a contribuir na formação crítica e ética. No entanto, para que a literatura venha a ser utilizada como forma de auxiliar na formação social do indivíduo, o docente desempenha papel fundamental neste processo, visto que, a forma como serão apresentadas as histórias com figuras de pessoas negras poderão contribuir para reforçar ou atenuar os episódios de discriminação em sala de aula. Diante de tais fatos surgiu a seguinte inquietação: Como as práticas pedagógicas com a utilização da literatura infantil podem ser instrumentos de combate à discriminação étnico-racial? E a fim de obter resposta para tal questionamento, objetiva-se de maneira geral investigar de que forma as práticas pedagógicas com a literatura infantil podem ser utilizadas enquanto instrumento de combate à discriminação étnico-racial, e mais especificamente (i) constatar se a escola adere ao que é preconizado pela lei 10.639/03 (ii) identificar como os professores abordam as representações das pessoas negras contidas nas histórias infantis, (iii) verificar o conhecimento do corpo docente acerca da temática e a participação dos mesmos na escolha dos livros da literatura infantil (iiii) apontar possibilidades da utilização da literatura infantil no combate à discriminação no ambiente escolar. A metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa é de cunho qualitativo, classificando-se quanto aos objetivos como exploratória, a pesquisa possui um caráter documental, e foi utilizada como técnica de coleta de dados uma pesquisa de campo, realizada em uma escola de educação infantil do município de Cruz das Almas- Bahia, na mesma oportunidade foi realizada uma observação do tipo não participante em duas salas do pré II, e uma entrevista semi-estruturada com duas docentes, e a gestora da referida escola. Após o período de coleta dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo para tratar e analisar as informações obtidas. Os resultados parciais apontam que a falta de conhecimento sobre a lei 10.639/03 impede que a mesma seja implementada, e passe a fazer parte do projeto político pedagógico da escola, bem como, chama atenção para a necessidade de formação continuada a fim de garantir conhecimentos acerca da temática. Outro fato constatado é a falta de materiais didáticos adequados à realidade multicultural que a escola apresenta. Em contrapartida, é de consenso entre as docentes que a literatura é, de fato, um instrumento de combate à discriminação étnico-racial.

* Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza - FAMAM; jamilersenna@outlook.com

** Mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFES; Professora Assistente da Faculdade Maria Milza- FAMAM; nandas_email@hotmail.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras-chave: Literatura infantil. Prática pedagógica. Discriminação étnico-racial.